

OS IMPACTOS DO PIBID NA UNIVERSIDADE: UMA EXPERIÊNCIA DE CRIAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO NA DISCIPLINA OFICINA DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS I.

Desde agosto de 2012, a Universidade Presbiteriana Mackenzie foi contemplada com o Projeto de Iniciação à Docência fomentado pela CAPES. Inicialmente, com os seguintes cursos de licenciatura da Universidade – Letras, Matemática, Química, Pedagogia, Educação Física, Filosofia e posteriormente Biologia e Letras (Inglês).

As vivências e experiências proporcionadas por este projeto têm impactado não apenas os alunos bolsistas, mas reverberam em toda a Universidade, pois o conhecimento sobre a realidade escolar e as intervenções que os licenciandos podem realizar junto ao professor supervisor da escola pública referendam uma parceria que ultrapassa a mera observação do estágio supervisionado, encontrando novos caminhos para a excelência do processo ensino-aprendizagem.

Na coordenação do subprojeto de Filosofia da nossa Instituição desde 2012, abracei sem restrições o projeto que me proporcionou felicidade: realização pessoal e profissional, pois potencializa a aprendizagem significativa em muitos âmbitos – em primeiro lugar, nos licenciandos que se veem motivados a perseguirem a carreira da docência que escolheram; em segundo, pelo benefício direto promovido aos professores supervisores que puderam rever suas práticas pedagógicas e aos alunos da rede pública que cada vez mais se interessam pela filosofia e do quanto esta disciplina colabora para sua formação como ser humano e cidadão. Estes âmbitos são fundamentais à medida que o sucateamento da educação básica resultou em uma semiformação.

No âmbito institucional o apoio sempre foi intenso: participamos do Seminário de Filosofia na Escola na Universidade Federal de Santa Maria em 2013, do Enalic em Natal em dezembro de 2014 e outros. Além disso, participamos dos dois Encontros PIBID\Filosofia: em Vitória no Espírito Santo em 2013 e estivemos em co-parceria no II Encontro PIBID Filosofia na UFABC em junho do corrente. Nesse sentido, nossos agradecimentos ao Diretor do CEFT,

prof. Dr. Marcelo Martins Bueno, à coordenadora institucional do PIBID no Mackenzie, prof. Dra. Marili Moreira da S. Vieira, ao CPLAN, na pessoa de Eduardo Abrunhosa, à coordenação do curso de filosofia, na pessoa do prof. Dr. Orlando Bruno Linhares e docentes tanto do curso de filosofia quanto os demais professores coordenadores dos outros subprojetos nas nossas frequentes reuniões, trocando e compartilhando ideias e desafios que pertencem ao cotidiano de todos aqueles que estão comprometidos com a educação.

Nosso subprojeto tem como tema – o ensino de filosofia por meio da sensibilização estética – ora, faz-se necessário apontar que o ensino de filosofia apresenta muitas dificuldades. Em primeiro lugar, pela extensão do conteúdo – são mais de dois séculos de história da filosofia, o que implica na necessidade de seleção do conteúdo. Em segundo, enfrentar o exercício de leitura e interpretação do texto filosófico com os alunos, o que requer do professor um preparo sólido não apenas dos pensadores no quesito de sua formação, mas também estar preparado para um novo perfil psicológico dos alunos que, a priori, não são afeitos à leitura, até mesmo porque a defasagem desse processo já se arrasta por alguns anos. A seguir, conciliar o rigor da filosofia com uma metodologia que facilite para os discentes uma aprendizagem significativa. Conciliar conteúdo e metodologia tem sido o grande desafio dos cursos de licenciatura.

Nesse sentido, no curso de Licenciatura em Filosofia, na disciplina de Oficina de Práticas Pedagógicas I, amparada pela experiência do PIBID, lançamos o desafio de criar um material pedagógico que fosse viável de ser aplicado pelo professor na rede pública. Esta disciplina apresenta uma ementa que objetiva o ensino de Estética. Entretanto, a maior parte dos licenciandos desconhecia a própria história da arte. Ministrou-se, portanto, um curso de história da arte, abordando as principais características dos períodos e depois permitiu-se que cada grupo criasse um material didático, a partir de um plano de aula prévio. Em 2014, na Oficina de Práticas Pedagógicas III, apresentamos um curso sobre filosofia da História e nos dedicamos a preparar um material que contemplasse Heródoto, Tucídides e Orígenes.

O resultado desse processo está aqui representado nesse número da Revista Pandora, apoiado pelo prof. Dr. Jorge Luiz Gutierrez. Interessante notar

que, embora a maior parte dos trabalhos tenham o tema de história da arte é possível realizar uma transposição para as outras áreas da filosofia, tomando-se por base as regras dos jogos que foram produzidos.

O objetivo desse trabalho não é o de apresentar artigos sobre História da Arte, mas o de incentivar e registrar o material que foi produzido durante o 2.º Semestre de 2014 e o primeiro de 2015. Esperamos, eu e os alunos, que apreciem e que, de alguma maneira, possam valer-se deles quando for necessário. Nesse número estão alguns dos trabalhos, mas há outros que serão apresentados na próxima edição. Aguardem!!

Obrigada!!

Prof. Angela Zamora Cilento

Coordenadora do subprojeto de Filosofia na Universidade P. Mackenzie

Prof. Da disciplina Oficina de Práticas Pedagógicas.